

MANUAL EXPLICATIVO DA CAMPANHA



Porque Estudar



União Espírita Mineira



CONSELHO FEDERATIVO ESPÍRITA DE MINAS GERAIS
AMAI-VOS E INSTRUI-VOS



Uniação

Índice

Nota Explicativa	03
Prefácio	05
1. A Doutrina Espírita e o Evangelho Revelam a Verdade	07
2. Porque Estudar a Doutrina Espírita	09
3. Porque Estudar o Evangelho	11
4. Porque estudar com Método	13
5. Porque os Trabalhadores Espíritas Precisam Estudar	15
5.1. Área de Estudo do Evangelho de Jesus	15
5.2. Área de Estudo do Espiritismo	16
5.3. Área de Atendimento Espiritual	17
5.4. Área de Comunicação Social Espírita	18
5.5. Área de Promoção Social Espírita	19
5.6. Área da Infância e Juventude	20
5.7. Área de Orientação Mediúnica	21
5.8. Área de Esperanto	22
5.9. Área da Família	23
Conclusão	24

Nota Explicativa

“E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.”

Lucas 11:9

“Acrescentemos que o estudo de uma doutrina, qual a Doutrina Espírita, que nos lança de súbito numa ordem de coisas tão nova quão grande, só pode ser feito com utilidade por homens sérios, perseverantes, livres de prevenções e animados de firme e sincera vontade de chegar a um resultado.”

Livro dos Espíritos – Introdução – Item 8

As reuniões do Conselho Federativo Espírita de Minas Gérias – COFEMG no qual se reúnem os Conselhos Regionais Espíritas – CRE por meio de seus Presidentes e Coordenadores de Áreas Doutrinárias juntamente com a Coordenação Estadual têm como objetivo primordial desenvolver propostas de ações que atendam às necessidades das Casas Espíritas com a finalidade de contribuir com a reforma íntima e a união fraternal dos espíritas, como também a unificação do espiritismo em Minas Gerais pelo estudo e prática da Doutrina Kardequiana. Nestas reuniões de trabalho, com muita frequência, são trazidos à baila que os espíritas têm se dedicado pouco aos estudos da codificação, trazendo como consequência o atraso no processo de aperfeiçoamento moral das criaturas, retardando assim a missão do espiritismo na Terra.

Foi na reunião do COFEMG, em novembro de 2018, que os coordenadores dos CRE da Área da Mediunidade juntamente com a Coordenação Estadual tiveram a iniciativa de desenvolver um material fundamentado nas referências doutrinárias que pudesse sensibilizar os Seareiros da Mediunidade da importância do estudo para uma prática mediúnica moralizada, segura e consciente conforme preceitua a doutrina espírita e o evangelho de Jesus. Esta iniciativa logrou êxito através da concretização do material elaborado para os trabalhadores da mediunidade.

Esta experiência demonstrou a necessidade do estudo para o trabalhador de todas as áreas doutrinárias. Foi na reunião dos coordenadores estaduais, em março de 2019, que todos anuíram para esta iniciativa estabelecendo assim uma proposta a ser levada à apreciação dos presidentes dos CRE na reunião do COFEMG de junho do mesmo ano estendendo esta sensibilização para o estudo a todos os trabalhadores das demais áreas doutrinárias.

Na reunião do COFEMG de junho 2019, foi aprovada a campanha estadual “Porque Estudar”, a qual contém os seguintes materiais de divulgação:

- PowerPoint com as referências doutrinárias fundamentando a necessidade do estudo.
- Manual explicativo comentando as referências doutrinárias do PowerPoint.
- Vídeo para divulgação da campanha.
- Cartaz para divulgação da campanha.

Esta campanha estadual é um trabalho de esforço coletivo com objetivo de divulgar a importância do estudo aos dirigentes, trabalhadores e frequentadores dos Centros Espíritas.

Prefácio

“Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.”

João 14:6

“Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.”

João 14:26

“(…) daí vem que muito do que ele (Jesus) disse permaneceu ininteligível ou falsamente interpretado. O Espiritismo é a chave com o auxílio da qual tudo se explica de modo fácil.”

Evangelho Segundo o Espiritismo – Capítulo 1 – Item 5

As citações evangélicas acima deixam claro que os ensinamentos de Jesus são o único caminho que conduz o homem a Deus e que cumpre ao espiritismo o papel de lembrar e ensinar a verdade, ainda não compreendida, contida em suas mensagens. Sabemos que o Evangelho é a base da revelação divina nas expressões do amor e nele contém toda a verdade para nos espiritualizar conforme disse Jesus “Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade” (João 17:17). A terceira citação acima, extraída da Codificação Espírita, reforça a revelação de Jesus demonstrando ser o espiritismo a chave interpretativa para explicar as Leis de Deus contidas no Evangelho, em que **“A mensagem do Cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida.”** (Alcione no livro Renúncia - Emmanuel / Chico Xavier), para conduzir o homem aos altiplanos da vida espiritual através da sua transformação moral.

Devida a esta correlação, Evangelho e Doutrina Espírita precisam ser estudados simultaneamente, conjugando e integrando os seus princípios para a formação da verdade. Por isso a campanha “Porque Estudar” é constituída de referências doutrinárias e evangélicas com objetivo de demonstrar esta necessidade.

Somente por meio do estudo conjugado entre Evangelho e Doutrina Espírita “conhecemos a verdade, e a verdade nos libertará” (João 8:32) conforme preceituou o Mestre.

Assim este manual explicativo é constituído de cinco capítulos contendo os comentários alusivos às referências doutrinárias e evangélicas contidas no Powerpoint da campanha “Porque Estudar” que demonstram:

1. A Doutrina Espírita e o Evangelho Revelam a Verdade.
2. Porque Estudar a Doutrina Espírita.
3. Porque Estudar o Evangelho.
4. Porque Estudar com Método.
5. Porque os Trabalhadores Espíritas Precisam Estudar.

O objetivo deste manual explicativo é servir de apoio aos que trabalharão na divulgação da campanha “Porque Estudar” como também para aqueles que queiram utilizá-lo como subsídio em seus estudos doutrinários e evangélicos.

1. A Doutrina Espírita e o Evangelho Revelam a Verdade

Lâmina 3	"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." <i>João 8:32</i>
Lâmina 4	"Só o esforço individual no Evangelho de Jesus pode iluminar, engrandecer e redimir o espírito, porquanto, depois de vossa edificação com o exemplo do Mestre, alcançareis aquela verdade que vos fará livre." <i>Emmanuel/Chico Xavier - O Consolador - Q. 219</i>
Lâmina 5	"Reportando-nos aos inimigos externos, advertiu-nos JESUS que é preciso perdoar as ofensas setenta vezes sete vezes, e decerto que para nos descartarmos dos inimigos internos – todos eles nascidos nas trevas da ignorância – prometeu-nos o Senhor: [...]" (continua)
Lâmina 6	(continuação) "[...] conhecereis a verdade e a verdade vos fará livres", o que equivale dizer que só estaremos a salvo de nossas calamidades interiores, através de árduo trabalho na oficina da educação." <i>Emmanuel/Chico Xavier - Alma e Coração - Inimigos Outros</i>
Lâmina 7	"Conhecer é patrocinar a libertação de nós mesmos, colocando-nos a caminho de novos horizontes na vida. Corre-nos, pois, o dever de estudar sempre, escolhendo o melhor para que as nossas ideias e exemplos reflitam as ideias e os exemplos dos paladinos da luz." <i>Emmanuel/Chico Xavier - Pensamento e Vida - Instrução</i>
Lâmina 8	"Toda religião educa sempre. No entanto, só a Doutrina Espírita é aquela em que se permite o livre exame, com o sentimento livre de compressões dogmáticas, para que a fé contemple a razão, face a face." <i>Emmanuel/Chico Xavier - Religião dos Espíritos - Doutrina Espírita</i>

A Codificação Espírita nos revela que "Deus criou todos os espíritos simples e ignorantes, isto é, sem saber. A cada um deu determinada missão, com o fim de esclarecê-los e de os fazer chegar progressivamente à perfeição, pelo conhecimento da verdade (...)" (Livro dos Espíritos – Q.115). Nesta resposta dada pelos espíritos compreendemos que todos nós estamos numa jornada evolutiva destinados à perfeição intelectual e moral, regida sob as leis divinas que é a verdade.

Por isso Jesus nos orientou para conhecermos a verdade, pois só a verdade pode nos libertar das paixões e da ignorância que geram apego às pessoas e às coisas do mundo refletindo todos os tipos de maldade e sofrimento que presenciamos na vida. É necessário o esforço individual e perseverante no estudo do evangelho, explicado pelos princípios espíritas, para elucidar a verdade trazida por Jesus. A nossa libertação interior não virá apenas com o conhecimento da verdade, mas com a vivência da verdade que vai modificar os nossos hábitos e valores de vida expressados em nossa forma de pensar, sentir e agir. À medida que vamos vivenciando a verdade, paulatinamente nos integramos ao pensamento divino, sentindo as bem aventuranças do reino dos céus construídos por nós mesmos em nosso interior.

Esta é a caminhada educativa do espírito na qual só a Doutrina Espírita oferece os alicerces seguros ensinando a evoluir de forma consciente por meio do uso do livre arbítrio pelo conhecimento da verdade que vai nos libertando dos dogmas e convenções do mundo para instalar a verdadeira fé em nós pela percepção da presença de Deus em nossas vidas.

Ainda fixamos o nosso olhar às impressões exteriores do mundo, patrocinado pelos cinco sentidos físicos e o próprio estado de espírito reencarnado que ilusoriamente nos faz achar que as pessoas e as circunstâncias da vida estão contra nós, sem perceber, na realidade, que o nosso mundo íntimo é a causa das nossas próprias dificuldades devidas às nossas imperfeições. Estaremos livres desta condição à proporção que a verdade nos favoreça em nossa educação espiritual.

2. Porque Estudar a Doutrina Espírita

Lâmina 10	<p>"E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre;" <i>João 14:16</i></p>
Lâmina 12	<p>"(...) Dissemos que o Espiritismo é toda uma ciência, toda uma filosofia. Quem, pois, seriamente queira conhecê-lo deve, como primeira condição, dispor-se a um estudo sério e persuadir-se de que ele não pode, como nenhuma outra ciência, ser aprendido a brincar." <i>O Livro dos Médiuns Capítulo III - Do Método</i></p>
Lâmina 13	<p>"Em todas as circunstâncias, lembrar-se de que o Espiritismo expressa, antes de tudo, obra de educação, integrando a alma humana nos padrões do Divino Mestre. Cultura atendida, progresso mais fácil." <i>André Luiz/Waldo Vieira - Conduta Espírita - cap. 42</i></p>
Lâmina 14	<p>"Temos, assim, a tarefa de conduzir para a frente a bandeira da imortalidade, com o trabalho incessante que lhe é consequente, mas, para atingirmos a meta, é imperioso se disponha cada um de nós a viver em si mesmo os princípios que prega, com a obrigação de servir e com o dever de estudar." <i>Emmanuel/Chico Xavier - Religião dos Espíritos - Cap. 67</i></p>
Lâmina 15	<p>"(...) só a Doutrina Espírita nos oferece a chave precisa para a verdadeira interpretação do Evangelho." <i>Emmanuel/Chico Xavier - Religião dos Espíritos - Doutrina Espírita</i></p>
Lâmina 16	<p>"Doutrina Espírita quer dizer Doutrina do Cristo. E a Doutrina do Cristo é a doutrina do aperfeiçoamento moral em todos os mundos." <i>Emmanuel/Chico Xavier - Religião dos Espíritos - Doutrina Espírita</i></p>

Na citação evangélica do apóstolo João, Jesus revela a vinda do Consolador (João 14: 16 e 26) para "ensinar todas as coisas, e nos fazer lembrar de tudo quanto disse" e na Obra da Codificação Espírita o Espírito de Verdade revela "O Espiritismo, como o fez antigamente a minha palavra, tem de lembrar aos incrédulos que acima deles reina a imutável verdade" (O Evangelho Segundo o Espiritismo – Capítulo VI – Item 5). A relação destes dois fundamentos estabelece de forma peremptória que o Espiritismo é o Consolador Prometido

e pelo seu “aspecto religioso repousa a sua grandeza divina, por constituir a restauração do Evangelho de Jesus-Cristo, estabelecendo a renovação definitiva do homem, para a grandeza do seu imenso futuro espiritual” (O Consolador – Emmanuel – Definição).

Assim, o espiritismo tem a missão de restaurar o cristianismo nascente para restabelecer a mensagem deixada pelo Mestre aos primeiros cristãos, sem dogmas, ritualísticas e culto exterior, elegendo a simplicidade, a fraternidade e a caridade como os princípios básicos de vida.

Por isso é necessário estudarmos a Doutrina Espírita e conhecermos as novas revelações trazidas para nos habilitar ao uso da “chave precisa para a verdadeira interpretação do Evangelho”, que nos proporcionará ampliar a compreensão das leis que regem as nossas vidas. Sem o conhecimento da revelação espírita, a mensagem divina de Jesus continuará encoberta pelo véu da nossa ignorância.

A Doutrina Espírita, por tratar das questões espirituais, apresentando o aspecto moral da vida define uma característica própria para o seu aprendizado: “Quem, pois, seriamente queira conhecê-la deve, como primeira condição, dispor-se a um estudo sério e persuadir-se de que ela não pode, como nenhuma outra ciência, ser aprendida a brincar.”

O conhecimento da codificação elaborada por Kardec associado aos princípios do evangelho promove a iluminação da consciência levando o homem a se educar pela busca de novos hábitos de vida em sua forma de pensar, sentir e agir e a se transformar moralmente pela aquisição das virtudes e da vivência da verdade atendendo aos desígnios de Deus para todos nós.

Não há evolução espiritual desprovido do conhecimento da verdade e de aperfeiçoamento moral e para adquirir é necessário “viver em si mesmo os princípios que prega, com a obrigação de servir e com o dever de estudar.”

3. Porque Estudar o Evangelho

Lâmina 18	<p>"Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim." <i>João 14:6</i></p>
Lâmina 19	<p>"(...) o Evangelho de Jesus é a dádiva suprema do Céu para a redenção do homem espiritual, em marcha para o amor e sabedoria universais. - Jesus é o Modelo Supremo. O Evangelho é o roteiro para a ascensão de todos os Espíritos em luta, o aprendizado na Terra para os planos superiores do Ilimitado. De sua aplicação decorre a luz do espírito." <i>Emmanuel/Chico Xavier - O Consolador - Q. 225</i></p>
Lâmina 20	<p>"O Evangelho, assim, não é o livro de um povo apenas, mas o Código de Princípios Morais do Universo, adaptável a todas as pátrias, a todas as comunidades, a todas as raças e a todas as criaturas, porque representa, acima de tudo, a carta de conduta para a ascensão da consciência à imortalidade, (...)." <i>André Luiz/Chico Xavier - Mecanismo da Mediunidade - Cap. 26</i></p>
Lâmina 21	<p>"(...) para a iluminação do íntimo, só tendes no mundo o Evangelho do Senhor, que nenhum roteiro doutrinário poderá ultrapassar." <i>Emmanuel/Chico Xavier - O Consolador - Q. 219</i></p>
Lâmina 22	<p>"(...) a tarefa do Evangelho, junto das almas encarnadas na Terra, é a mais importante de todas, visto constituir uma realização definitiva e real. A missão da doutrina é consolar e instruir, em Jesus, para que todos mobilizem as suas possibilidades divinas no caminho da vida." <i>Emmanuel/Chico Xavier - O Consolador - Q. 60</i></p>
Lâmina 23	<p>"A necessidade imediata dos arraiais espíritistas é a do conhecimento e aplicação legítima do Evangelho, da parte de todos quantos militam nas suas fileiras, desejosos de luz e de evolução." <i>Emmanuel/Chico Xavier - O Consolador - Q. 218</i></p>

A Doutrina Espírita nos revela que estamos em evolução na busca da nossa perfeição como criaturas divinas. Este progresso espiritual tem sido obstado pelo desconhecimento das leis evolutivas que regem a nossa relação consciencial com o Criador. Conhecer estas leis que governam a vida é fundamental para conseguirmos avançar em nossa jornada evolutiva.

Jesus veio ao plano físico nos ensinar as leis divinas para impulsionar a nossa ascensão espiritual. Com a sua didática perfeita codificou as leis de Deus em forma de parábolas e contexto de vida da época para adequá-las à nossa limitação espiritual. Precisamos estudar o Evangelho com o auxílio dos princípios espíritas para aprender a extrair do texto as leis supremas que definem o código de conduta para nossas vidas.

Por isso o Evangelho é "O Caminho" "para a redenção do homem espiritual, em marcha para o amor e sabedoria universais" constituindo o único roteiro eficaz para a nossa evolução; "A Verdade", "o Código de Princípios Morais do Universo" que expressam as leis de Deus; "A Vida", "a ascensão da consciência à imortalidade", estado de bem-aventurança proporcionado pela paz que provém de Deus.

Assim "para a iluminação do íntimo, só temos no mundo o Evangelho do Senhor, que nenhum roteiro doutrinário poderá ultrapassar." Somente pela vivência dos ensinamentos de Jesus podemos extirpar do nosso íntimo as trevas da ignorância e da maldade para fazer surgir a luz da sabedoria e da bondade. Nenhuma outra doutrina na Terra tem esse poder, pois estão encharcadas de princípios humanos que elegem os valores da paixão.

"A tarefa do Evangelho, junto das almas encarnadas na Terra, é a mais importante de todas" visto que a nossa necessidade precípua no estágio evolutivo que encontramos é aprender a amar e o Evangelho, explicado pela Doutrina Espírita, tem esse poder de desentranhar as potencialidades divinas que trazemos para fazê-las crescer e frutificar nas diversas expressões de amor nos elevando a Deus.

Considerando a Doutrina Espírita como o Cristianismo Redivivo, "a necessidade imediata dos arraiais espiritistas é a do conhecimento e aplicação legítima do Evangelho, da parte de todos quantos militam nas suas fileiras, desejosos de luz e de evolução", caso contrário, o espiritismo não cumprirá sua missão pelo fato dos espíritas não conhecerem e vivenciarem o Evangelho.

4. Porque Estudar com Método

Lâmina 25	<p>“Quem deseje tornar-se versado numa ciência tem que a estudar metodicamente, começando pelo princípio e acompanhando o encadeamento e o desenvolvimento das idéias.” <i>O Livro dos Espíritos – Introdução – Item 8</i></p>
Lâmina 26	<p>“Não temos, pois, outro objetivo que não seja demonstrar a nossa necessidade de estudo metódico da obra de Kardec, não só para lhe penetrarmos a essência redentora, como também para que lhe estendamos a grandeza em novas facetas do pensamento,(...).” <i>Emmanuel/Chico Xavier – Religião dos Espíritos - Introdução</i></p>
Lâmina 27	<p>“Instituamos cursos de estudo do Evangelho de Jesus e da obra de Allan Kardec, em nossas organizações, preparando o futuro.” <i>Emmanuel/Chico Xavier – Religião dos Espíritos – cap. 68</i></p>

Em vários textos da obra da Codificação Espírita os benfeitores espirituais nos chamam a atenção para a necessidade do estudo pois “quem deseje tornar-se versado numa ciência tem que a estudar metodicamente, começando pelo princípio e acompanhando o encadeamento e o desenvolvimento das ideias”.

Allan Kardec define que para conhecer a Doutrina Espírita é necessário estudá-la metodicamente. Importante compreendermos que método é um “procedimento, técnica ou meio de fazer alguma coisa” como também um “processo organizado, lógico e sistemático de instrução” (google.com).

O método proposto pelo codificador é proceder o estudo iniciando pelo conhecimento dos princípios básicos do espiritismo, correlacioando-os entre si para favorecer o entendimento mais amplo das questões espirituais e, então, avançar sistematicamente para conceitos mais complexos da revelação promovendo “o encadeamento e o desenvolvimento das ideias” para assimilarmos os princípios da verdade.

Somente pelo estudo metódico conseguiremos extrair “a essência redentora” da obra de Allan Kardec que constitui a verdade libertadora para ascensão de nossas almas. À medida que avançarmos na compreensão destas verdades entenderemos a “grandeza em novas facetas do pensamento” enobrecendo as nossas vidas com os valores reais.

Como dissemos alhures, é fundamental o conhecimento da Doutrina Espírita para estarmos na posse da chave interpretativa do Evangelho, pois só teremos acesso à verdade se aprendermos a conjugar os ensinamentos espíritas com os ensinamentos deixados por Jesus.

Por isso é necessário que “instituíamos cursos de estudo do Evangelho de Jesus e da obra de Allan Kardec, em nossas organizações, preparando o futuro” da humanidade para que os corações se regenerem em amor e sabedoria e a justiça passe a reinar através das consciências e não mais nos tribunais humanos ou pelas próprias mãos.

5. Porque os Trabalhadores Espíritas Precisam Estudar

5.1. Área de Estudo do Evangelho de Jesus

Lâmina 30	"Nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo." <i>Mateus 23:10</i>
Lâmina 31	"Lá na Espanha – explicou a jovem delicadamente – líamos apenas um versículo de cada vez e esse mesmo, não raro, fornecia cabedal de exame e iluminação para outras noites de estudo." (continua) <i>Emmanuel/Chico Xavier – Renúncia – II – cap. 3</i>
Lâmina 32	(continuação) "Chegamos à conclusão de que o Evangelho, em sua expressão total, é um vasto caminho ascensional, cujo fim não poderemos atingir, legitimamente, sem conhecimento e aplicação de todos os detalhes." <i>Emmanuel/Chico Xavier – Renúncia – II – cap. 3</i>
Lâmina 33	"A mensagem do cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida." (<i>Alcíone</i>) <i>Emmanuel/Chico Xavier – Renúncia – II – cap. 3</i>

Estudar a mensagem de Jesus deve ser o compromisso de todos, principalmente, do trabalhador da seara do Evangelho. O Mestre empregava na sua linguagem alegorias e parábolas para contextualizar com aquele momento. Esses conteúdos, portanto, nos pedem estudo para melhor compreendê-los e assimilá-los. O homem, encarnado e desencarnado, encontra-se sedento da água que sacia a sede da alma, que é a Luz da Verdade do Consolador. Esse é o momento de contribuirmos fazendo o convite: vamos, além de estudar com afinco, nos comprometermos com a vivência do Evangelho!

5.2. Área de Estudo do Espiritismo

Lâmina 35	"Tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo?" <i>Paulo - Romanos 2:21</i>
Lâmina 36	"Um curso regular de Espiritismo seria professado com o fim de desenvolver os princípios da ciência e de difundir o gosto pelos estudos sérios.(...) Considero esse curso como de natureza a exercer influência capital sobre o futuro do espiritismo e sobre suas consequências." <i>Obras Póstumas - Projeto 1868 - Ensino Espírita</i>
Lâmina 37	"Mais uma vez, asseguramos de público que o único móvel a inspirar-nos, no serviço a que nos empenhamos, é apenas o de encarecer o impositivo crescente do estudo sistematizado da obra de Allan Kardec - construção basilar da Doutrina Espírita, [...]" (continua) <i>Emmanuel/Chico Xavier - Seara do Médiuns - Apresentação</i>
Lâmina 38	(continuação) "[...] a que o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo oferece cobertura perfeita a fim de que mantenhamos o ensinamento espírita indene da superstição e do fanatismo que aparecem, fatalmente, em todas as fecundações de exotismo e fantasia." <i>Emmanuel/Chico Xavier - Seara do Médiuns - Apresentação</i>

O trabalhador da Área de Estudo do Espiritismo é um ser consciente da necessidade de aprimorar constantemente seu conhecimento sobre a Doutrina Espírita e comprometido com a sua transformação moral. É justo observar que o trabalhador da AEE "não nasce pronto", mas se aprimora pelo esforço pessoal e constante. Por isso, ao tomar conhecimento dos requisitos para atuação – se já não os possui na totalidade ou em parte – não deve esmorecer seu objetivo de servir ao propósito da divulgação doutrinária. Ao contrário, esteja consciente que o progresso se fará no conhecimento doutrinário, a partir do investimento da energia psíquica dirigida para o aprendizado.

Que o trabalhador esteja ciente ainda que atuar em atividades de estudo nas instituições vai lhe requerer disposição para um trabalho harmonioso e produtivo em equipe. Para tanto, demonstrar condições para diálogo, administrar conflitos e aproveitar ideias dos colegas e dos participantes. Exercitar a mediação dialógica para promover as condições necessárias ao aprendizado e dar segurança aos que lhe ouvirem. Manter-se atento à cultura inclusiva e aos procedimentos de acessibilidades nos grupos de estudo.

5.3. Área de Atendimento Espiritual

Lâmina 40	<p>"(...) e traziam-lhe todos os que padeciam, acometidos de várias enfermidades e tormentos, os endemoninhados, os lunáticos, e os parálíticos, e ele os curava." <i>Mateus 4:24</i></p>
Lâmina 41	<p>"- Entretanto, para o esforço desse tipo precisaremos de pessoas escolhidas, com a obrigação de efetuarem estudos especiais? - Importa ponderar - disse Áulus, convicto - que em qualquer setor de trabalho a ausência de estudo significa estagnação.[...]" (continua) <i>André Luiz/Chico Xavier - Nos Domínios da Mediunidade - Capítulo 17</i></p>
Lâmina 42	<p>(continuação) "[...] Esse ou aquele cooperador que desistam de aprender, incorporando novos conhecimentos, condenam-se fatalmente às atividades de subnível." <i>André Luiz/Chico Xavier - Nos Domínios da Mediunidade - Capítulo 17</i></p>
Lâmina 43	<p>"Estuda, servindo, para que o cérebro hipertrofiado não te resseque o coração distraído." <i>Emmanuel/Chico Xavier - Religião dos Espíritos - Cap. 21</i></p>

Devemos considerar que todo aquele que procura e queira algum esclarecimento para suas angústias, para as suas aflições busca na área de Atendimento Espiritual esse apoio inicial, algo que possa lhe satisfazer à razão e ao coração. Daí a necessidade do atendente espírita conhecer o Evangelho e a Doutrina Espírita, suas bases, seus princípios, a fim de que possa ser instrumento fiel para vivenciar, nesse momento, a verdadeira fraternidade e para transmitir o esclarecimento corretamente ao necessitado de atendimento.

5.4. Área de Comunicação Social Espírita

Lâmina 45	<p>“Linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário se sinta envergonhado, não tendo indignidade nenhuma que dizer a nosso respeito.” <i>Paulo — Tito 2:8</i></p>
Lâmina 46	<p>“Comunicar sinceridade e sentimento aos conceitos que irradia, jamais apresentando estudos e páginas doutrinárias, pelas emissoras, de modo automático, sem meditar no que esteja falando ou lendo para os ouvidos alheios. Quem sente o que diz, vive o que pensa.” <i>André Luiz/Waldo Vieira – Conduta Espírita – Na Radiofonia</i></p>
Lâmina 47	<p>“(…) estudemos Allan Kardec, ao clarão da mensagem de Jesus Cristo, e, seja no exemplo ou na atitude, na ação ou na palavra, recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade – a caridade da sua própria divulgação. <i>Emmanuel/Chico Xavier – Estude e Viva – Socorro Oportuno</i></p>

A importância do estudo na ACSE, em função de sua própria especificidade, destaca-se no processo de disseminação de ideias e conceitos doutrinários e, também, por ser agente de transformação dessas ideias que pode suscitar a mudança de sentimentos e atitudes, bem como contribuir para a transformação moral da sociedade e da equipe de trabalho.

5.5. Área de Promoção Social Espírita

Lâmina 49	"Amarás o teu próximo como a ti mesmo." <i>Mateus 22:39</i>
Lâmina 50	"(...) Indispensável é que a caridade do cristão fiel abunde em conhecimento elevado (...). (...) Não só receber e dar, mas também ensinar e aprender." <i>Emmanuel/Chico Xavier – Vinha de Luz – capítulo 116</i>
Lâmina 51	"Ninguém pode assistir a outrem, com eficiência, se não procurou a edificação de si mesmo; ninguém medicará, com proveito, se não adquiriu o espírito de boa-vontade para com os que necessitam, [...]" (continua) <i>Emmanuel/Chico Xavier – Vinha de Luz – capítulo 110</i>
Lâmina 52	(continuação) "[...] e ninguém ensinará, com segurança, se não possui a seu favor os atos de amor ao próximo, no que se refira à compreensão e ao auxílio fraternais." <i>Emmanuel/Chico Xavier – Vinha de Luz – capítulo 110</i>

O conhecimento da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus promovem o entendimento da verdadeira caridade e a vivência destes princípios proporciona a sublimação da alma que exterioriza os sentimentos de compaixão em favor do semelhante.

Por isso, se faz mister ao trabalhador da Área de Promoção Social Espírita dedicar-se ao estudo continuamente com o objetivo de ampliar o significado da verdadeira assistência, que promove e liberta o ser. Caso contrário, continuaremos a escravizar os nossos irmãos com o assistencialismo. Assim, só doamos aquilo que realmente possuímos.

Se pretendemos verdadeiramente colaborar com os nossos irmãos de jornada que procuram a Assistência e Promoção Social Espírita, devemos trazer no íntimo o sentimento de fraternidade que acolhe e o conhecimento da verdade que equilibra a bússola do coração.

5.6. Área da Infância e Juventude

Lâmina 54	"Jesus, porém, disse: Deixai os meninos, e não os estorveis de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus." Mateus 19:14
Lâmina 55	"O sincero evangelizador será sempre o reservatório da verdade, habilitado a servir às necessidades de outrem, sem privar-se da fortuna espiritual de si mesmo." Emmanuel/Chico Xavier – O Consolador– Q. 237
Lâmina 56	"É justo, pois, que o evangelizador deva estudar e rever, quanto possível, todos os ensinamentos da Verdade, granjeando meios de descortinar caminhos de libertação espiritual para quantos se lhe abrirem do coração dádivos." <i>Sublime Sementeira – FEB – Entrevista com Bezerra de Menezes (Espírito)</i>

O estudo metódico e constante da Doutrina Espírita é fundamental para garantir a qualidade doutrinária da ação evangelizadora espírita infantojuvenil. Sem a formação permanente do evangelizador corremos o risco de perder a fidedignidade dos postulados espíritas e ficarmos mais suscetíveis ao erro, preconceito e fanatismo.

Ele deverá estudar, sentir e vivenciar os ensinamentos de Jesus e Kardec para tê-los como uma diretriz segura em sua ação evangelizadora. O estudo periódico é imperioso na evangelização de crianças e jovens que nos trazem sempre novos desafios na tarefa, em termos de abordagem, de novas formas de exposição de conteúdo e aprendizagem.

A segurança em transmitir a mensagem da Doutrina Espírita ao evangelizando, seja ele criança ou jovem, só se dará pelo esforço contínuo do evangelizador pelo estudo e vivência dos ensinamentos de Jesus à luz do Espiritismo.

5.7. Área de Orientação Mediúnica

Lâmina 58	<p>“Mas esta casta de demônios não se expulsa senão pela oração e pelo jejum.” <i>Mateus 17:21</i></p>
Lâmina 59	<p>“Digerir primeiramente as obras fundamentais do Espiritismo, para entrar em seguida nos setores práticos, em particular no que diga respeito à mediunidade. Teoria meditada, ação segura.” <i>André Luiz/Waldo Vieira – Conduta Espírita – Perante o Livro</i></p>
Lâmina 60	<p>“O médium tem obrigação de estudar muito, observar intensamente e trabalhar em todos os instantes pela sua própria iluminação. Somente desse modo poderá habilitar-se para o desempenho da tarefa que lhe foi confiada, cooperando eficazmente com os Espíritos sinceros e devotados ao bem e à verdade.” <i>Emmanuel/Chico Xavier – O Consolador – Q. 392</i></p>

Na citação evangélica acima, Jesus deixa muito claro que no intercâmbio com os Espíritos sofredores, ignorantes e das sombras do mal é necessária a autoridade moral adquirida pela sintonia vibratória da oração que eleva a Deus e o jejum da abstinência dos vícios morais.

Por isso os trabalhadores da Área da Mediunidade precisam estudar a Doutrina Espírita e o Evangelho de Jesus para se esclarecerem nos princípios morais expressados pelas leis divinas e buscarem uma aplicação prática destes ensinamentos em suas vidas para angariarem os valores necessários que lhes facultarão a autoridade moral para o intercâmbio espiritual seguro e responsável.

Sem o referido estudo que esclarece e orienta em relação aos valores reais da vida, o medianeiro transitará por conta própria nas lides mediúnicas colhendo de forma imprevisível as consequências do seu despreparo.

5.8. Área de Esperanto

<p>Lâmina 62</p>	<p>"Feliĉaj estas la pacigantoj, ĉar filoj de Dio ili estos nomataj." <i>Mateo 5:9</i></p> <p>"Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus;" <i>Mateus 5:9</i></p>
<p>Lâmina 63</p>	<p>"Para se designarem coisas novas são precisos termos novos. Assim o exige a clareza da linguagem, para evitar a confusão inerente à variedade de sentidos das mesmas palavras." <i>O Livro dos Espíritos - Introdução, I</i></p>
<p>Lâmina 64</p>	<p>"A divergência de opiniões sobre a natureza da alma provém da aplicação particular que cada um dá a esse termo. Uma língua perfeita, em que cada ideia fosse expressa por um termo próprio, evitaria muitas discussões. Com uma palavra para cada coisa, todos se entenderiam." <i>O Livro dos Espíritos - Introdução, II</i></p>
<p>Lâmina 65</p>	<p>"O Esperanto está a serviço da Fraternidade como a Beneficência a serviço do Amor... e introduzir a mocidade ao seu estudo racional é adverti-la a se preparar para um futuro radioso, que tenderá a enlaçar a Humanidade num mesmo elo de vibrações afetivas..." <i>Bezerra de Menezes/Yvonne A. Pereira - A Tragédia De Santa Maria - Primeira parte - Cap. I</i></p>

O Esperanto oferece o conhecimento e a vivência do ideal de união e fraternidade entre pessoas de diferentes nações, podendo ser, acima dos idiomas nacionais, uma língua comum da humanidade. Obra-prima de racionalidade e simplicidade, o "Evangelho das Línguas", é a boa notícia no campo da linguagem e comunicação. Tem conquistado um cantinho no coração dos espíritas. O seu estudo e utilização no âmbito do Espiritismo nos inspira a um ideal maior, conforme nos esclarece Ismael Gomes Braga, em mensagem ditada a Divaldo Pereira Franco*: "A trilogia abençoada, em forma de um triângulo equilátero E/E\E - Evangelho, Espiritismo, Esperanto - encerraria a mensagem de Jesus, simples e inconfundível, a Doutrina dos Espíritos, aprofundada e clara, e o idioma da fraternidade, para unir todos os seres humanos em uma só família."

(*Mensagem de Ismael Gomes Braga, psicografada por Divaldo Pereira Franco, na reunião mediúnica de 08-09-99 do Centro Espírita Caminho de Redenção, em Salvador-BA. Publicada no Boletim Semanal da SEI-Serviço Espírita de Informações no. 1644 de 02/10/99.).

5.9. Área da Família

Lâmina 67	<p>“Ele, porém, respondendo, disse ao que lhe falara: Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos? E, estendendo a sua mão para os seus discípulos, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos; Porque, qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, e irmã e mãe.” <i>Mateus 12:47 a 50</i></p>
Lâmina 68	<p>“A que se deve atribuir o relaxamento dos laços de família e a maior parte das desordens que minam a sociedade, senão à ausência de toda crença? Demonstrando a existência e a imortalidade da alma, o Espiritismo reaviva a fé no futuro, levanta os ânimos abatidos, faz suportar com resignação as vicissitudes da vida.” <i>O Livro dos Espíritos – Conclusão – Item 3</i></p>
Lâmina 69	<p>“De todos os institutos sociais existentes na Terra, a família é o mais importante, do ponto de vista dos alicerces morais que regem a vida.” <i>Emmanuel/Chico Xavier – Vida e Sexo – Cap. 17</i></p>

No mundo atribulado em que vivemos precisamos cultivar no íntimo a fé divina para termos uma conduta evangélica e superar os desafios da vida em família apoiados no equilíbrio, serenidade e harmonia interior. O estudo da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus nos proporciona o estado de alma necessário para este desiderato.

O método de estudo interpretativo e reflexivo obtido na correlação e associação dos princípios espíritas com o Evangelho dá ao tarefeiro uma base sólida de conhecimento superior, preparando-o para orientar os membros da família em suas lutas provacionais com coragem e resignação.

A mensagem contida no espiritismo e no evangelho amplia a visão racional da vida fazendo compreender de maneira convincente os problemas fundamentais da nossa existência para auxiliar com segurança e convicção.

A Área da Família lidando com situações tão complexas por ação da Lei de Causa e Efeito, é fundamental o conhecimento dos princípios superiores da vida. Não basta apenas a boa vontade.

Conclusão

“E disse-lhe: Respondeste bem; faze isso, e viverás.”

Lucas 10:28

“A necessidade imediata dos arraiais espiritistas é a do conhecimento e aplicação legítima do Evangelho.”

O Consolador – Emmanuel – Q.218

A citação evangélica acima refere-se à passagem (Lucas 10:25 a 28) na qual um certo doutor da lei pergunta a Jesus o que ele deveria fazer para herdar a vida eterna. Reportando ao texto vamos verificar que o inquirente conhecia o que prescrevia a Lei. Por isso Jesus responde “faze isso e viverás”.

Os doutores da lei tinham um profundo conhecimento e domínio das escrituras, pois ocupavam a posição de ensinar a Lei no templo e nas sinagogas. Mesmo com todo o conhecimento que possuía não sabia como adquirir a vida eterna. Isto demonstra que o conhecimento é uma parte importante no processo evolutivo, mas a vivência do conhecimento é a determinante para a ascensão espiritual. Por isso a codificação espírita nos ensina que é necessário as duas asas para o voo da imortalidade, intelecto (conhecimento) e moral (amor).

Jesus é o guia e modelo da humanidade (O Livro dos Espíritos – Q.625), porque como Mestre ensinou e vivenciou a sua mensagem para demonstrar que somente incorporando na alma as leis divinas conseguiremos atingir a condição de espíritos puros herdando a vida eterna.

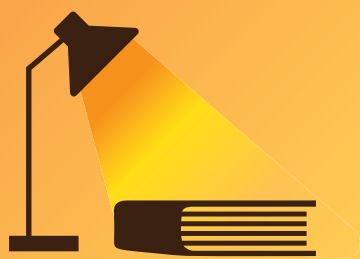
Vivenciar os ensinamentos de Jesus é exercitá-los a todo momento em nossa forma de pensar, sentir e agir. No cultivo destes hábitos iremos paulatinamente incorporando estes novos valores em nossas almas e, ao longo do tempo, sem percebermos, estaremos exteriorizando-os naturalmente porque eles farão parte de nós.

Por isso o benfeitor espiritual Emmanuel nos orienta que “a necessidade imediata dos arraiais espiritistas é a do conhecimento e aplicação legítima do Evangelho” (O Consolador – Emmanuel – Q.218) pois para isso “a mensagem do Cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida.” (Renúncia – II – cap. 3).

A campanha “Porque Estudar” é um convite aos Espíritas no sentido de nos conscientizar da necessidade constante de dedicar ao estudo devido ao nosso limitado conhecimento da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus mediante à grandeza da revelação divina que nos aguarda. Importante imprimir em nossos estudos o caráter sério conforme a definição de Allan Kardec, “o que caracteriza um estudo sério é a continuidade que se lhe dá” (O Livro dos Espíritos. Introdução – Item VIII).

Mas, além do estudo, a campanha “Porque Estudar” visa a nos despertar para a grande necessidade da vivência de toda a verdade que já conseguimos adquirir no campo do conhecimento. Nós, espíritas, temos a grande responsabilidade de fazer do espiritismo um movimento cristão no qual a fraternidade reine em nosso cotidiano, fazendo espelhar a vida dos primeiros cristãos pelos quais o evangelho era ensinado nos atos, não tendo espaço para os interesses pessoais. Caso não tenhamos esse posicionamento, faremos do espiritismo um movimento intelectualista em que o individualismo continua a sobrepor aos interesses coletivos que atrasa o progresso do semelhante.

Esta campanha é uma contribuição despretensiosa do Conselho Federativo Espírita de Minas Gerais, órgão federativo da União Espírita Mineira, no cumprimento do seu dever, lutando incansavelmente pela união fraternal dos espíritas e pela unificação do espiritismo em toda região mineira para que este seja eminentemente evangélico.








Porque Estudar

Material para download: bit.ly/porque-estudar

Áreas de Trabalho da UEM/COFEMG

União Espírita Mineira - UEM

Conselho Federativo Espírita de Minas Gerais - COFEMG

 uniaoespiritamineira   @uemmg  /uemmg  <http://uemmg.org.br>

